

Sexta-feira, 4 de Julho de 1884

NOTICIARIO

Club Haydn. — No salão do S. José, na noite de ante-hontem, realizou este Club seu undecimo concerto, cujo programma, publicado em todos os jornaes, dispensamo-nos de reproduzir aqui.

Não foi grande a concurrencia dos socios.

A parte de canto foi confiada ao sr. Bento Camargo e Eduardo Pons.

O primeiro possui fresca e agradabilissima voz de barytono, que com estudo e methodo poderá vir a ser notavel. Cantou mui satisfactoriamente *Le vallon*, romance de Gounod, e no qual é bem saliente a originalidade do rithmo e colorido que caracteriza a maneira daquelle compositor.

O sr. Pons, o conhecido e estimado professor, a quem muito deve o desenvolvimento musical de S. Paulo, cantou uma aria da moderna *Herodiade*, de Massenet, bellissimo trecho que, entre outras considerações, deixa sentir que o illustre maestro francez está visivelmente subordinado nesta sua ultima partitura ao influxo de Wagner, o grande reformador allemão.

Sentem se reflexos do Loengrin naquelle bellissimo trecho, embora não haja alli nem cópia nem imitação.

Na parte instrumental as duas peças de resistencia e largamente applaudidas foram um trio de Beethoven,

n-se as botas nos adver- | um de RAGLE
mente intactas : as bo- | morador na Luz, f
feitas na sapataria X... | Iphigenia : convuls

quer isto dizer que... não seja
digno de ser lido ; ao contrario, a certos res-
peitos elle é bem original, demais, já disse-
mos, é genuinamente brasileiro.

—RESUMO DOS METHODOS, compilado por João
Baptista de Azevedo Marques, professor publi-
co da 1ª cadeira da cidade do Tieté.—2º livro.

Quem resume methodos deve saber o que é
methodo, e deve ter um criterio philosophico.
Ora, da leitura que fizemos do livro do sr.
Azevedo Marques, nada podemos inferir que
o levasse a empregar como titulo de sua obri-
nha a palavra *methodos*.

O sr. Marques é um professor muito atraza-
do ainda. Basta o facto de extrahir trechos das
obras do conhecido dr. A bilio para mostrar
quão distanciado anda do que hoje possa servir
para o ensino.

Do segundo livro de leitura desse fecundo
pedagogo compilou o professor do Tieté tre-
chos, como o seguinte :

—«Lembrae-vos, caros meninos, que de Deus
viemos, e para Elle temos de voltar, si por
nossas boas acções o merecermos..., etc., etc.»

«Deus vê tudo, e tudo sabe.»

Estamos convencidos de que o sr. Marques
não nos destrincha este periodo, onde se en-
contra até um certo *pantheismo* ; duvidamos,
com justos motivos, que consiga explical-os ás
crianças.

Ha mais de uma lição cheia de pieguismo
religioso. A par de um capitulo sobre *hygiene*,
em que se falla em sciencia sem se dizer o que
ella seja, ha outro sobre a criação do mundo,
segundo a Biblia, e *tuti quanti*.

Repetimos, o sr. Marques é ainda um espi-
rito muito atrazado. O seu livro não deve de
fórma alguma ser adoptado ; a nossa littera-
tura escolar tem hoje cousa muito melhor.

—MANIFESTO que vai ser apresentado ao corpo
legislativo pela Sociedade Abolicionista Bahiana.

Em tempo nos pronunciaremos a respeito.

—RELATORIO do lyceu de artes e officios de Ma-
ceió, apresentado pela direcção do lyceu ao dr.
Henrique de Magalhães Salles, presidente da
provincia de Alagoas.

—REFUTAÇÃO dos argumentos apresentados
pelo sr. conselheiro Affonso Celso nos discurs-
sos que pronunciou no senado, nas sessões de
14 e 15 de Setembro de 1883, sobre a planta
cadastral do Rio de Janeiro.